Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente e Membros do Governo,

Arrumar a casa!

Em 2012, o Partido Socialista apresentou-se aos açorianos prometendo uma via açoriana que recusava a austeridade imposta pela Troika e que resultou da pré falência de Portugal às mãos de José Sócrates, António Costa, Carlos César e Vasco Cordeiro.

A via açoriana que o PS prometeu, resolvia todos os problemas dos Açores, e para todos os problemas dos Açores o PS tinha sempre uma promessa para apresentar.

Ninguém, no entanto, avisou os açorianos de que a realidade seria bem diferente nestes dois anos que levamos de velho novo governo socialista.

Ninguém sabia que a via açoriana socialista era de facto uma autoestrada para a pobreza; uma via rápida para o desemprego e uma linha de alta velocidade para os problemas sociais e para o insucesso escolar.

Dois anos depois, com a via açoriana socialista para resolver problemas, os Açores têm o desemprego mais alto do país; o maior risco de pobreza e a maior taxa de atribuição do Rendimento Social de Inserção.

Ao fim de duas décadas de governação do PS nos Açores e de dois anos deste novo velho governo, a nossa Região lidera as estatísticas do insucesso e do abandono escolar precoce, existem pescadores nos Açores com rendimentos mensais inferiores a 100 euros.

Existem uns Açores retratados todos os dias pela propaganda socialista que os açorianos não sentem em casa.

Infelizmente, existem hoje uns Açores que só têm lugar na propaganda socialista.

Depois de dois anos de via açoriana estamos pior em tudo!

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo,

De facto, desde que este governo socialista iniciou funções, a economia da nossa Região não parou de cair.

As transformações estruturais de que a nossa economia necessita continuam por concretizar. Temos promessas e efabulações onde faltam resultados, criação de riqueza ou desenvolvimento social.

Com o governo socialista regional, nas nossas ilhas construímos portos novos para navios que agora não os podem utilizar;

Nas nossas ilhas o governo socialista construiu navios novos para os portos novos, mas eles navegam por aí a prestar um serviço em quase tudo igual ao que era feito pelos velhinhos cruzeiros.

Os açorianos não podem, por isso, continuar a ser enganados.

Os açorianos não podem aceitar um governo regional que se apresenta com investimentos estagnados nos últimos anos – casos do Casino em Ponta Delgada, das Termas das Furnas ou do Carapacho, entre outros – como sendo um exemplo da excelência da sua governação e uma prova de confiança no futuro.

É extraordinário mas representa simbolicamente a governação socialista:

Primeiro promete-se muito. Depois gasta-se também muito em obras mal feitas e que não funcionam. Por fim,

gasta-se ainda mais dinheiro a resolver os problemas da incompetência socialista com as obras que construiu mal.

Ou seja, o PS chama investimento ao que constrói mal e depois chama também investimento ao que gasta para corrigir o que construiu mal.

Que fique claro perante todos os açorianos:

Senhores membros do governo regional e do Partido Socialista. O investimento que agora estão a fazer nas Termas do Carapacho não é um investimento, e muito menos um sinal de excelência da vossa governação.

Muito pelo contrário, o dinheiro que o governo regional agora está a gastar nas Termas do Carapacho é todo ele sinal de incompetência.

Como os graciosenses bem sabem, as Termas do Carapacho sempre funcionaram e só deixaram de

funcionar no dia em que o governo socialista decidiu fazer obras de reabilitação.

É o exemplo máximo da irresponsabilidade.

Mesmo velhinhas, as Termas funcionavam e só deixaram de funcionar depois do governo socialista lá ter feito obras de reabilitação.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo,

O governo que temos hoje nos Açores é, também, o governo do ilusionismo.

O governo socialista que temos nos Açores queixa-se da austeridade mas nunca se queixou da irresponsabilidade de José Sócrates que levou Portugal à bancarrota.

O governo socialista dos Açores queixa-se todos os dias da austeridade, mas vai ficar com muitos milhões de euros em impostos dos açorianos.

Fiquem, por isso, os açorianos a saber: o governo regional que se queixa da austeridade todos os dias vai ficar com muitos milhões de euros em impostos que já deviam ter baixado e que só não baixam porque o governo regional não quer.

Sempre que ouvirem um socialista a queixar-se da austeridade os açorianos podem ter a certeza: esse socialista ao mesmo tempo que se queixa está a meter as mãos nos bolsos das famílias e das empresas dos Açores.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e membros do governo,

O PSD/Açores aqui está, como sempre, ao lado dos açorianos.

A anemia do investimento, a estagnação da Economia e a crise social combatem-se com medidas concretas.

A anemia do investimento e a estagnação da economia combatem-se com a descida dos impostos para as famílias e com a descida dos impostos para as empresas.

A estagnação da economia combate-se com o fim do regime planificado deste socialismo que nos governa, com a asfixia permanente dos empresários e com a tentativa permanente de controlo da sociedade.

A estagnação da economia, a anemia do investimento e a crise social combatem-se, desde logo, com um governo que paga as dívidas em vez de andar atrás de empresários para que eles não denunciem essas dívidas.

Um governo regional que contrata músicos para as suas festas mas que depois os obriga a vir para a comunicação social queixarem-se que não receberam o cachet

acordado porque o governo fez a festa mas não pagou a dívida.

Vivemos numa Região, onde existem empresários que viram os seus projetos de investimentos aprovados em 2011 e que hoje, em 2015, continuam a aguardar pelo respectivo pagamento.

Vivemos numa Região em que o governo passou o ano de 2014 a anunciar publicamente projetos e mais projetos de investimento como um sinal de vitalidade sem nunca dizer aos açorianos que não pagou as comparticipações.

Pior, em 2015 o governo regional utiliza esses mesmos projetos – aprovados e não pagos - para voltar a fazer propaganda como se eles tivessem acabado de dar entrada e constituíssem mais um sinal da vitalidade da nossa economia.

É o milagre rosa da economia açoriana no seu melhor.

Os mesmos projetos são contabilizados duas vezes pelo governo regional apesar de terem sido pagos vez nenhuma.

Senhora Presidente,
Senhora e Senhores Deputados,
Senhora Presidente e Membros do Governo,

É hoje claro para os açorianos que este governo regional é um triste caso de impreparação; de irresponsabilidade a que se soma muitas vezes a incompetência.

Temos um governo regional que contra todas as opiniões se prepara para fazer um investimento mais do que duvidoso em novos barcos.

Um governo que quer gastar 86 milhões de euros e que acredita que o pode fazer sem nunca explicar ou apresentar aos açorianos os estudos que justificam essa opção.

Temos, assim, um governo regional que parece apostado em cometer mais um erro crasso, como se os açorianos não andassem já a pagar os milhões do desvario na SATA, os milhões do desvario na Atlanticoline e os milhões do desvario nas empresas públicas regionais.

Esta é, por isso, a hora de respostas para tanto desvario e para tanta promessa não cumprida.

Quantos postos de trabalho foram criados no sector florestal dos mil que foram prometidos?

O que é que aconteceu na Atlânticoline? Quais as dívidas que o governo regional não pagou e que levaram ao pedido de demissão do presidente do conselho de administração?

Quando é que o governo regional vai mostrar aos açorianos os estudos que diz ter e que justifica supostamente esse investimento em novos navios?

É verdade que o governo regional não tem garantias de que esse investimento seja suportado por fundos comunitários?

E se não for suportado por fundos comunitários o que é que o governo regional vai fazer?

O que se passa no Nonagon, em S. Miguel, que o governo regional não consegue ocupar os espaços que lá estão vazios mas já anda a anunciar a construção de mais edifícios?

Quando é que o governo regional planeia ter concluído o processo de certificação das Termas da Região?

Minhas Senhoras,
Meus Senhores,

É tempo do governo regional e do Partido Socialista se deixarem da propaganda, dos slogans estafados e dos anúncios apenas para eleitor ver.

É tempo de governar, de resolver problemas. De deixar a propaganda.

O governo regional tem de se concentrar no mais importante: ajudar milhares de açorianos a sair da situação muito difícil em que se encontram.

Os Açores podem ter de esperar até 2016 para mudar de governo, mas os açorianos não podem esperar mais por soluções para os seus problemas.

Disse!